



A INFLUÊNCIA SOCIOLINGÜÍSTICA NA PRIMEIRA ALDEIA URBANA, COMUNIDADE INDÍGENA TERENA – ALDEIA MARÇAL DE SOUZA

Marlene dos Santos Limieri Dualibe ¹
Natalina Sierra A. Costa ²

¹ Graduanda de Letras – Português/Inglês da UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grandes; bolsista UEMS, e-mail: marlaflu@yahoo.com.br; Linguística, Letras e Artes.

² Orientadora - docente da Graduação e Pós-Graduação em Letras da UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidades de Campo Grande-MS, e-mail: sierra@uems.br; Linguística, Letras e Artes.

Resumo

Esse projeto tem por objetivo ampliar as informações do perfil dos índios urbanizados, sendo que, por se tratar da primeira aldeia urbana do país, há uma carência de informação, até mesmo entre os próprios moradores. O desenvolvimento do estudo trouxe ao nosso conhecimento, que a relação do índio com a cultura do homem urbano está esmorecendo a cultura indígena, pois por mais que se empenhem em trazer seu conhecimento para a cidade, há um crescente desinteresse por parte dos mais jovens, com o agravante da aldeia Marçal de Souza estar iniciando sua segunda geração, distanciando-os ainda mais de suas raízes, onde é natural encontrar índias que aos 17 anos de idade que já exercem a maternidade.

Palavras-chave: Índio. Aldeia. Marçal de Souza.

Introdução

Ao iniciar as pesquisas de campo não tinha noção das dificuldades que estariam à frente. O período de desenvolvimento do projeto trouxe ao nosso conhecimento, que a relação do índio com a cultura do homem urbano, está esmorecendo a cultura indígena, pois por mais que se empenhem em trazer seu conhecimento para a cidade, há um crescente desinteresse por parte dos mais jovens, com o agravante da aldeia Marçal de Souza estar iniciando sua segunda geração, distanciando-os ainda mais de suas raízes, pois é natural encontrar índias que aos 17 anos que já são mãe.

A Escola Municipal Sullivan Silvestre Oliveira – Tukune Kalivono (criança do futuro), desenvolve um trabalho que busca manter alguns aspectos da cultura indígena, entretanto para que esse trabalho obtenha um resultado positivo, precisa ser continuado pelas famílias, que na maioria dos casos, já adquiriram os hábitos da vida urbana com uma assimilação da cultura do “homem branco”, por exemplo, consta na afirmação dos entrevistados que assistem novelas,



juventude possuem sites de relacionamentos na internet, ouvem música gospel, sertaneja, vão às igrejas, etc.

Os entrevistados afirmam também sentir falta da terra, mas que diante ao desmatamento e ao desequilíbrio do ecossistema, não há mais possibilidades de sobreviverem distante das cidades e por esse motivo, todos os entrevistados dizem que recomendam a aldeia urbana à outras aldeias.

A língua é uma representação oral da vivência das pessoas, dessa maneira houve um choque cultural, pois os moradores da Aldeia Marçal de Souza recebem muitas informações diferentes das quais estavam habituados na mata, esse fato influenciou sobremaneira na oralidade dos índios urbanizados.

Objetivos

Esse projeto tem a finalidade de ampliar as informações do perfil dos índios urbanizados, sendo que por se tratar da primeira aldeia urbana do país há uma carência de informação até mesmo entre os próprios moradores.

Metodologia usada na pesquisa

Para realização desse estudo contamos com entrevistas de quatro (04) membros que foram selecionados seguindo alguns critério pré estabelecidos, como idade, sexo e escolaridade, separados em dois grupo, um de 18 à 45 anos e outro com idade superior a 46 anos, para que isso acontecesse contamos com a aprovação de líderes da aldeia.

Resultados

Os resultados obtidos desenham um quadro previsível, sabendo-se que uma língua morre não por isolamento, mas sim pela mescla de outras. Mesmo com o envolvimento da Escola Municipal Sulivan Silvestre Oliveira desenvolvendo disciplinas que visam manter vivo alguns aspectos da cultura indígena como, a língua terena, canções, histórias, entre outras características, percebe-se que o quesito tempo, tem uma relação direta sobre a aprendizagem dos alunos, pois conforme afirma a diretora Lucimar Trindade, as crianças têm poucas horas em aulas para assimilação dos conteúdos culturais, ainda que algumas crianças cheguem da aldeia de Aquidauana sem conhecimento algum de Língua Portuguêsa, mas em pouco tempo



assimilam o novo idioma e a cultura local, sendo esse o trabalho de Lucimar, o estabelecer essa ponte entre culturas, sem que a criança esqueça suas origens.

Discussão

Em posse desse material, levantamos dados que foram utilizados por pesquisadores, e moradores, sendo que com base nas entrevistas já realizadas percebemos uma escassez de informações, tanto por parte dos moradores como também por parte de seus líderes, pois acreditamos que esse estudo pode trazer mais conhecimento ao fenômeno da interferência sociolinguística dentro da Aldeia urbana.

Conclusão

Concluimos com esta pesquisa, que os índios da aldeia Marçal de Souza, estão passando por um processo de transição, o que certamente diverge de sua cultura, entretanto não há como negar a existência daqueles indígenas conscientes de suas responsabilidades dentro de sua sociedade e que tentam manter sua cultura viva, assim estão sempre em busca de inovações para proporcionar aos jovens, um meio de reflexão sobre suas origens, e conseqüentemente dar continuidade aos projetos existentes ou até mesmo auxiliar com novas ideias que reflitam nas gerações futuras, porque esse é o alvo, e desses jovens dependem a continuidade de sua história.

Agradecimentos

A Deus que me dá força e sabedoria.

Aos meus pais, irmão e irmãs.

Ao meu esposo e filhas.

À Professora e Orientadora Doutora Natalina Sierra A. Costa

À UEMS, responsável pelos recursos financeiros.

Em especial aos meus informantes.

Referências

- ANDRADE, Margarida de & Henriques, Antônio. **Língua Portuguesa: Boções Básicas para Cursos Superiores**. 6a ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- CÂMARA Jr, Joaquim Mattoso. **Princípios de Linguística Geral**. 4a ed. Rio De Janeiro: Acadêmica, 1973.



MCCRELL, LESI, Jean Baptiste & MEVEL, Jean Baptiste. **Dicionário de linguística**. São Paulo: Cultrix, 1973.

MARTINEZ, Maria Carolina Viduani. **Mato Grosso do Sul**. São Paulo: Editora do Brasil, 1996.

MONTEIRO, José Lemos. **Para compreender Labov**. Rio de Janeiro: Vozes, 2000. mswebradio.com.br/materias/?materia=8

PRETI, Dino. **Sociolinguística: Os níveis da fala**. São Paulo: EDUSP, 2000.

SENRA, Nelson de Castro. **O cotidiano da pesquisa**. São Paulo: Ática, 1989.

TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1997.

SITES PESQUISADOS

Aldeia Urbana Marçal De Souza

Disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/guia/aldeia-urbana-marcal-de-souza>

Aldeia urbana em Campo Grande comemora conquistas

Disponível em:

<http://www.realidadems.com.br/campo-grande-ms/1398-aldeiamar%20a7al-de-souza-em-campo-grande-comemora-conquistas.html>

As terras indígenas terena no Mato Grosso Do Sul

Disponível em:

http://www.trabalhoindigenista.org.br/docs/terena_azanha.pdf

Marçal de Souza (líder guarani-nhandevá)

Disponível em:

[http://pt.wikipedia.org/wiki/mar%20a7al_de_souza_\(l%20nhandev%20a1\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/mar%20a7al_de_souza_(l%20nhandev%20a1))

Reporter Brasil – índio na cidade.

Disponível em: www.reporterbrasil.org.br/exibe.php?id=520